

OPINIÃO

As competências do novo presente

Luís Matos Martins (Empresário e Docente Universitário)

Passaram-se quase dois meses desde que foi decretado o estado de emergência em Portugal, algo que não acontecia desde 1975. Para muitas gerações atuais, esta é a primeira vez que vivenciam uma situação como esta, o que se revela um grande momento de mudanças, não só ao nível da vida profissional e familiar, mas também a nível pessoal e emocional, desafiando toda a população a redefinir o seu modo de estar e de agir e quebrando e reformulando todas as suas rotinas.

Surge agora o regresso à vida dita «normal», sendo que esta normalidade não será, de todo, igual ao «normal» a que estávamos habituados. As empresas e as suas equipas serão, agora, colocadas à prova de formas nunca colocadas e, por isso mesmo, este novo «presente» irá exigir coisas que antes não lhes eram exigidas.

Para a recuperação e superação dos desafios colocados por esta pandemia, venho propor seis competências que deverão estar na base de toda a

atividade empreendedora e empresarial e que acredito que serão os elementos chave para o novo sucesso que todos os negócios pretendem alcançar: Inovação, Resiliência, Cooperação, Sedução, Inteligência Emocional e Meditação.

A **Inovação** poderá passar por reinventarmos os nossos modelos de negócio e identificar novos canais de distribuição, atualizando o plano estratégico aos desafios atuais e atuando sob uma resposta eficaz às necessidades do negócio. Por outro lado, a **Cooperação** permitirá, através do trabalho em rede e em parceria, superarmos os desafios com mais facilidade e conseguirmos desenvolver novos e melhores produtos e serviços.

A **Resiliência** e a **Inteligência Emocional** serão as competências que farão destacar os colaboradores com maior capacidade de adaptação, permitindo superar estes momentos mais duros com alguma tranquilidade e bem-estar. A inteligência emocional, enquanto capacidade de reconhecer o que determinados acontecimentos provocam na nossa forma de estar, vai permitir a todos os colaboradores e

chefias perceberem como se podem adaptar aos desafios colocados e encontrarem alternativas que os façam conseguir enfrentar esses mesmos desafios.

A **Sedução**, seja de parceiros ou de fornecedores, vai contribuir para que também estes players continuem a querer trabalhar connosco, e que, aliada à nossa Inteligência Emocional, Resiliência e espírito de Cooperação, os vai inspirar a eles próprios a trabalharem estas competências nas suas equipas.

Resta-nos a **Meditação**, não numa vertente espiritual, mas sim mental, que ajudar-nos-á a «parar» para depois «avançar». Com isto quero dizer que, face à mudança constante de paradigma, provocada por esta nova normalidade no ecossistema empreendedor e empresarial, será essencial refletirmos sobre os progressos feitos até ao momento e qual a melhor forma de agir face aos recursos e potenciais que temos nas nossas empresas.

Cada Empresa tem a sua identidade, e esta identidade é formada e construída por todas as identidades das pessoas que a constituem e que todos os dias dão a cara e voz pela missão da empresa. Acredito que será através das pessoas que as empresas poderão alcançar o sucesso e poderão reinventar os seus negócios, adaptando-os a esta nova realidade

